

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** TERRITORIALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTRATÉGIAS PARA SAÚDE COMUNITÁRIA

**Relatoria:** Bruna Menezes Souza de Jesus

**Autores:** Beatriz Alencar Colares  
Paula Paulina Costa Tavares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Territorialização e Diagnóstico Situacional compreendem importantes ferramentas no que tange à compreensão e identificação das principais demandas de saúde dos indivíduos, famílias e comunidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Objetivo: Relatar experiência da realização de Territorialização e Diagnóstico Situacional por discentes de Enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante a grade curricular da disciplina Liderança e Gestão I, em uma Unidade de Saúde da Família, por meio da apropriação teórica inicial e posterior realização da Territorialização e Diagnóstico Situacional por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada no Recôncavo Baiano, de abril a maio de 2024. No que se refere às ações, foram dispostas em etapas pré-definidas, pautadas na orientação, planejamento e execução. Durante a etapa de orientação, os alunos através do aprofundamento da literatura e acompanhamento docente foram direcionados a acompanhar área adscrita selecionada para posterior produção de mapa territorial e diagnóstico situacional. Na etapa de planejamento, foram subdivididas atividades como: identificação das microáreas, pontos principais da área adscrita, áreas de risco, apresentação do perfil populacional, propostas de assistência e educação em saúde, tendo em vista especificidades da área, bem como, explanação destas ações. Na etapa de execução, as atividades previamente estabelecidas foram cumpridas através de cronograma e presença da equipe na unidade, juntamente com a Enfermeira responsável e Agentes Comunitários de Saúde. Resultados e Discussão: Contato discente com práticas da elaboração de Territorialização e Diagnóstico Situacional ainda na graduação são de suma importância para compreensão das competências do profissional Enfermeiro enquanto gestor da unidade e do cuidado. A identificação das demandas da USF, bem como da sua área e perfil populacional conduzem a ações direcionadas de acordo com as necessidades dos usuários. Considerações finais: Constata-se que atividades como estas direcionam a promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento, recuperação e reabilitação de acordo com as especificidades populacionais, expressam compreensão da importância da Equipe de Saúde da Família na identificação e proposição de resolução dos problemas identificados na área adscrita e corroboram com a relevância do papel do Enfermeiro.